



J O R N A L

A Voz da Cidade

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2022



Acesso grátis para o leitor

Baixe agora o App do **A VOZ DA CIDADE**, e acesse gratuitamente, todo o conteúdo do primeiro jornal diário da região Sul Fluminense.



ASSASSINATOS SÃO REGISTRADOS NAS CIDADES DE RESENDE E ITATIAIA

Violência na Região das Agulhas Negras. Dois homens foram assassinados ontem em Itatiaia e Resende. O primeiro crime aconteceu, respectivamente, em Visconde de Mauá. O outro foi baleado no bairro Liberdade. Nos dois casos, as vítimas foram levadas para o Hospital de Emergência, onde morreram. Ninguém foi preso e os casos seguem para investigações da Polícia Civil.

PÁGINA 5

DEMORA NAS FILAS DE VOTAÇÃO

Muitas pessoas reclamaram do tempo em que ficaram nas filas para votarem. O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, disse que foi dentro da normalidade.

PÁGINA 2



Andressa Matheus

Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar os fortes. 1 Coríntios 1:27

NOVATOS E REELEITOS

Sul Fluminense tem seis eleitos para Alerj e nenhum para Câmara Federal

Três dos eleitos são novos na assembleia e três conseguiram a reeleição



A corrida por votos nas regiões Sul Fluminense e Costa Verde que juntas têm mais de um milhão de moradores foi vitoriosa para seis candidatos que conseguiram se eleger ontem para a Assembleia



Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) de 2023 a 2026. Três deles são novatos: Tande Vieira, Munir Francisco e Jari de Oliveira. Apesar de já ter ocupado uma cadeira na Alerj por três meses



essa foi a primeira conquista de Jari como titular. Os três restantes foram reeleitos. Foram eles: Gustavo Tutuca, André Corrêa e Célia Jordão. A região perdeu na Câmara Federal, onde ninguém



foi eleito. De três com mandato, o resultado foi negativo neste ano. Confira nesta edição os 70 deputados estaduais eleitos e os 46 federais do Estado do Rio.



Fotos: Divulgação

Esses são os seis eleitos para a Alerj

PÁGINA 4

Romário é reeleito para o Senado com quase 30%

O domingo, dia 2, o ex-jogador Romário (PL), foi reeleito para o Senado Federal. Ela irá cumprir o mandato de 2023-2030. Romário obteve mais de 2.302.541 votos e mais de 29% dos votos válidos. Molon ficou na segunda colocação.

PÁGINA 2



Divulgação

ROMÁRIO cumprirá o novo mandato de 2023 a 2030

Mesmo sem obrigação jovens e idosos comparecem em votação

Gabriel Borges



TSE DISSE que eleitorado entre os jovens foi o que mais cresceu

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que o eleitorado brasileiro em 2022 foi de 6,21% maior que o registrado em 2018, ou seja, são mais de 156 milhões de cidadãos aptos a votar nas eleições deste ano. Foi verificado aumento no número

de eleitorado acima de 70 anos. Porém, um dos maiores crescimentos registrados foi no número de jovens na faixa etária de 16 e 17 anos em 2022. Em ambos, por força da lei, os nos dois casos o voto é facultativo.

PÁGINA 6

SEGURANÇA E EMPREGOS SÃO FOCOS

No primeiro turno Cláudio Castro é reeleito governador do Rio

Pelo menos no Rio de Janeiro a eleição terminou no primeiro turno ontem. O atual governador Cláudio Castro (PL) conseguiu 58,66% dos votos válidos, contra 27,39% de Marcelo Freixo (PSB). A diferença de votos foi de mais de 2,5 milhões de votos. Em coletiva, o governador reeleito falou sobre segurança e geração de empregos.

Citou que o que muda é o processo de evolução que já está sendo feito. Sobre os empregos, o governador falou na estratégia de atrair empresas para o estado com a redução da taxa tributária. Falou sobre a redução de impostos de bares e restaurantes e depois a redução do preço do arroz, feijão.

PÁGINA 3



Divulgação

Diferença de votos obtida foi de mais de 2,5 milhões

DECISÃO NO SEGUNDO TURNO

Lula ou Bolsonaro: eleição continua para presidente da República



LULA obteve 48,37% dos votos



JAIR BOLSONARO conquistou 43,25% dos votos válidos

Deu segundo turno para a eleição de Presidente da República. Até pouco mais da metade da apuração, Jair Bolsonaro, atual presidente da República, estava na frente e o jogo

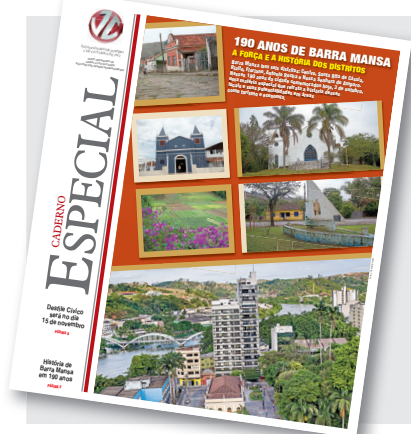
virou para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Lula terminou com 48,37% dos votos contra 43,25% de Bolsonaro. O segundo turno entre os dois acontecerá no dia 30 de outubro.

Simone Tebet (MDB) foi a terceira melhor votada, desbancando Ciro Gomes (PDT). Ela teve 4,16% dos votos e Ciro 3,05%.

PÁGINA 3

ELEIÇÕES 2022

A divulgação completa da apuração dos votos das Eleições 2022 estará disponível apenas no site do A VOZ DA CIDADE que poderá ser acessado através do endereço avozdacidade.com



Confira nessa edição um caderno especial do aniversário de Barra Mansa



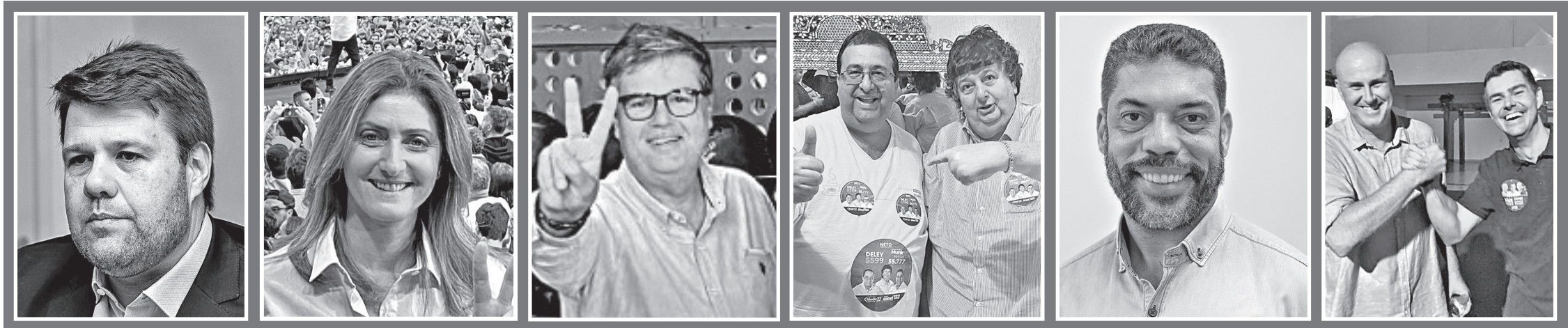
COMERCIAL: (24) 99974-0101 | ADMINISTRAÇÃO: (24) 99978-0101 | REDAÇÃO: (24) 3028-1409

PREÇO DO EXEMPLAR: R\$ 1,50

Romário é reeleito senador pelo Rio de Janeiro

NA ALERJ

Região Sul Fluminense elege seis deputados estaduais



Foram reeleitos
Gustavo Tutuca,
Célia Jordão
e André Ceciliano;
entram os novatos
Munir Francisco,
Jari e Tande Vieira

ESTADO

Setenta deputados estaduais foram eleitos no pleito deste ano para representar o estado na Alerj a partir de janeiro de 2023. Com 99,55% das urnas apuradas, da região foram eleitos: Gustavo Tutuca do Progressistas com 52.965, André Correa, do mesmo partido com 52.306 votos, Tande Vieira (Pros) com 45.785, Célia Jordão (PL) com 49.679, Munir Neto (PSD) com 35.676 e Jari (PSB) com 27.288 votos.

Reeleitos foram Tutuca, André Corrêa e Célia Jordão. Os novatos são Tande Vieira, Munir Neto e Jari. Tutuca é de Piraí, André Corrêa é natural de Valença. Célia Jordão é de Angra dos Reis. Tande é de Resende, Munir e Jari são de Volta Redonda.

Barra Mansa perdeu o deputado estadual Marcelo Cabeleireiro, do DC, e Resende não terá Noel de Carvalho.

ANDRÉ CORRÊA
ELEITO PARA SEU
SÉTIMO MANDATO

André é de Valença, iniciou sua carreira política em 1992, como vereador pelo município, e chegou ao sexto mandato consecutivo como deputado estadual em 2018, com 66.881 votos. Agora foi reeleito. Dentre 60 leis aprovadas, destacam-se: a lei que reduziu a alíquota de ICMS para a indústria têxtil para 3,5% e ficou conhecida como a “Lei da Moda” (lei nº 6.331/12). Lei nº 6.821/14, de incentivo às micro e pequenas cervejarias artesanais e à indústria do turismo na região serrana, conhecida como “Lei da Rota Cervejeira”. É autor da legislação sobre mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável (Lei nº 5.690/10). Autor da Lei nº 9.547/22 que concede aos contadores registrados no Conselho Regional de Contabi-

lidade (CRCRJ) prioridade para atendimento em órgãos públicos e da lei nº 9.243/21 que autoriza ao estado a importação de vacinas e insumos contra Covid-19 sem incidência de ICMS.

Em live realizada pelas redes sociais na noite de ontem, Corrêa estava emocionado e citou uma passagem bíblica. Romanos 8:28: Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. O deputado chegou a ficar preso em 2018 na Operação Fumaça da Onça e ficou até outubro de 2019. Foi verificado que ele foi preso por conta de um depósito registrado errado na conta do seu chefe de gabinete. “Essa passagem bíblica vem norteando a minha vida desde o meu deserto. Hoje recebo o julgamento da população. A vida é uma roda gigante. Uma hora está em cima, do lado e embaixo. E tive a oportunidade de conhecer verdadeiramente as pessoas. Deus disse que todas as coisas cooperam e não disse muitas coisas, algumas coisas, mas sim todas”, disse, completando que seu compromisso será de lealdade, gratidão e seu comprometimento.

André Corrêa nasceu em 2 de janeiro de 1964. É casado com a médica Morgana e tem duas filhas, Clara e Vitória. É filiado ao Progressistas.

MUNIR
AGRADECE APOIO

“Conquistamos à vitória, graças ao apoio de tantos amigos e amigas, que caminharam com a gente nesta eleição. Pessoas que aprovaram a nossa trajetória e que acreditam que vamos fazer muito lá na Alerj”, disse Munir Neto, irmão do prefeito Antonio Francisco Neto.

Ele lembrou que a campanha foi difícil e diferente de outros candidatos não teve a força do dinheiro. “Tivemos algo muito mais valioso: o apoio de muitos amigos antigos e daqueles que conquistamos ao longo do caminho! Gente, eu sou o Deputado Estadual mais votado de Volta Redonda! Isso nos mostra que o governo do meu irmão Neto, está no caminho certo e que minha contribuição na reconstrução do nosso município foi importante para a população. A partir do ano que vem, serei o Deputado

ELEITOS	PARTIDO	PERCENTUAL	VOTOS
Márcio Canella	UNIÃO	2,10%	181.172
Douglas Ruas	PL	2,03%	174.987
Renata Souza	PSOL	2,02%	174.101
Rosenverg Reis	MDB	1,52%	131.244
Dr Serginho	PL	1,42%	122.739
Delaroli	PL	1,32%	114.062
Thiago Gagliasso	PL	1,18%	102.008
Rodrigo Bacellar	PL	1,13%	97.722
Elika Takimoto	PT	1,10%	95.217
Giselle Monteiro	PL	1,10%	94.987
Danniel Librelon	REPU	0,94%	80.964
Jair Bittencourt	PL	0,87%	75.142
Filippe Poubel	PL	0,85%	73.498
Valdecy da Saúde	PL	0,84%	72.246
Samuel Malafaia	PL	0,83%	72.012
Flavio Serafini	PSOL	0,83%	71.235
Vinicius Cozzolino	UNIÃO	0,81%	70.255
Val Ceasa	PATRI	0,80%	69.027
Bruno Dauaire	UNIÃO	0,79%	68.436
Dani Balbi	PC DO B	0,76%	65.801
Renato Machado	PT	0,74%	63.714
Tia Ju	REPU	0,73%	63.373
Fabio Silva	UNIÃO	0,73%	62.761
Carlos Macedo	REPU	0,72%	62.308
Delegada Martha Rocha	PDT	0,72%	61.745
Lucinha	PSD	0,70%	60.386
Brazão	UNIÃO	0,69%	59.807
Índia Armelau	PL	0,67%	57.555
Verônica Lima	PT	0,65%	55.670
Carlos Minc	PSB	0,64%	54.927
Andrezinho Ceciliano	PT	0,64%	54.833
Renato Miranda	PL	0,63%	54.334
Gustavo Tutuca	PP	0,61%	52.956
Anderson Moraes	PL	0,61%	52.292
André Correa	PP	0,61%	52.239

Estadual de todos vocês! Falo isso com toda felicidade e gratidão que transborda em meu coração. Vamos juntos reconstruir Volta Redonda e trabalhar para fortalecer o nosso Sul Fluminense. Obrigado, gente!”, finalizou.

TANDE VIEIRA
COMEMORA
COM CARREATA

Para comemorar a vitória, Tande Vieira e o prefeito Diogo se reuniram no Calçadão da Avenida Albino de Almeida, no bairro Campos Elíseos, principal Cen-

EJA OS ELEITOS PARA ALERJ PARA 2023/2026

ELEITOS	PARTIDO	PERCENTUAL	VOTOS
Márcio Gualberto	PL	0,60%	51.829
Rafael Nobre	UNIÃO	0,60%	51.532
Zeidan	PT	0,59%	50.720
Leo Vieira	PSC	0,59%	50.559
Dani Monteiro	PSOL	0,58%	50.126
Célia Jordão	PL	0,58%	49.678
Claudio Caiado	PSD	0,56%	48.011
Rodrigo Amorim	PTB	0,55%	47.207
Felipinho Ravis	SD	0,55%	47.098
Marina do MST	PT	0,54%	46.407
Dr Deodalto	PL	0,53%	46.153
Tande Vieira	PROS	0,53%	45.784
Dr. Pedro Ricardo	PROS	0,51%	44.002
Vitor Junior	PDT	0,51%	43.910
Dionisio Lins	PP	0,51%	43.620
Carlinhos BNH	PP	0,50%	42.810
Guilherme Schleder	PSD	0,50%	42.778
Alan Lopes	PL	0,50%	42.709
Otoni de Paula Pai	MDB	0,49%	41.893
Luiz Paulo	PSD	0,44%	38.152
Franciane Motta	UNIÃO	0,44%	37.857
Filipe RR Soares	UNIÃO	0,43%	37.442
Chico Machado	SD	0,42%	36.557
Jorge Felipe Neto	AVAN	0,41%	35.698
Munir Neto	PSD	0,41%	35.675
Carla Machado	PT	0,40%	34.652
Eduardo Cavaliere	PSD	0,39%	33.686
Giovani Ratinho	SD	0,39%	33.407
Thiago Rangel	PODE	0,36%	31.164
Julio Rocha	AGIR	0,36%	30.981
Arthur Monteiro	PODE	0,35%	29.967
Prof Josemar	PSOL	0,33%	28.386
Jari	PSB	0,32%	27.288
Yuri	PSOL	0,30%	25.478
Fred Pacheco Banda Dom	PMN	0,16%	13.930

compensou isso com um grupo muito forte e unido. Além disso, um governo que marcou a história de Resende e influencia a política boa nas outras regiões. Estamos muito feliz com o resultado”, declarou o novo deputado estadual. Vieira ainda comentou que será o deputado do Sul Fluminense com foco na saúde.

O prefeito Diogo Balieiro, responsável por lançar o nome de Tande Vieira para disputar o cargo na Alerj, falou sobre a vitória nas urnas. “Essa vitória é creditada com muito trabalho

e luta. É o fruto do governo que nós estamos fazendo nos últimos seis anos. Além de Resende nosso trabalho contagiou outras cidades nos dando grandes votações fora do nosso município. É o exemplo que a gente está fazendo em Resende”, justificou Diogo.

SEM COMUNICAÇÃO

Os eleitos Gutavo Tutuca, Célia Jordão e Jari não foram encontrados até o fechamento desta edição, nem mesmo houve um retorno das assessorias de imprensa.

Definido os representantes do Estado do Rio de Janeiro na Câmara Federal

CONFIRA ABAIXO A RELAÇÃO DOS ELEITOS NO ESTADO DO RIO

ELEITOS	PARTIDO	PERCENTUAL	VOTOS
Daniela do Waguinho	UNIÃO	2,47%	213.645
General Pazuello	PL	2,37%	205.226
Taliria Petrone	PSOL	2,29%	198.488
Doutor Luizinho	PP	2,19%	190.037
Altineu Cortes	PL	1,93%	166.855
Tarcísio Motta	PSOL	1,85%	159.908
Otoni de Paula	MDB	1,83%	158.376
Lindbergh Farias	PT	1,76%	152.124
Gutemberg Reis	MDB	1,54%	133.573
Helio Fernando Barbosa Lopes	PL	1,53%	132.902
Soraya Santos	PL	1,50%	130.061
Chico Alencar	PSOL	1,33%	115.001
Carlos Jordy	PL	1,32%	114.504
Benedita da Silva	PT	1,31%	113.761
Washington Quaquá	PT	1,31%	113.151
Marcelo Crivella	REPU	1,27%	110.409
Aureo Ribeiro	SD	1,19%	103.302
Daniel Soranz	PSD	1,14%	98.778
Roberto Monteiro Pai	PL	1,09%	94.174
Max	PROS	1,03%	89.172
Luciano Vieira	PL	0,98%	84.895
Jandira Feghali	PC DO B	0,97%	84.024
Glauber	PSOL	0,90%	77.982

ELEITOS	PARTIDO	PERCENTUAL	VOTOS
Chiquinho Brazão	UNIÃO	0,89%	77.310
Pedro Paulo	PSD	0,89%	76.819
Rosângela Gomes	REPU	0,88%	76.279
Dani Cunha	UNIÃO	0,87%	75.719
Marcelo Queiroz	PP	0,85%	73.651
Bandeira de Mello	PSB	0,84%	72.692
Juninho do Pneu	UNIÃO	0,82%	70.639
Luiz Lima	PL	0,80%	69.068
Sóstenes Cavalcante	PL	0,75%	65.382
Marcos Tavares	PDT	0,72%	62.077
Jorge Braz	REPU	0,68%	59.201
Delegado Ramagem	PL	0,68%	59.146
Pastor Henrique Vieira	PSOL	0,62%	53.921
Chris Tonietto	PL	0,61%	52.548
Hugo Leal	PSD	0,58%	50.018
Julio Lopes	PP	0,58%	49.976
Murillo Gouvea	UNIÃO	0,58%	49.919
Laura Carneiro	PSD	0,56%	48.072
Marcos RR Soares	UNIÃO	0,50%	43.500
Dimas Gadelha	PT	0,47%	41.119
Bebeto	PTB	0,47%	41.071
Reimont	PT	0,45%	39.311
Sargento Portugal	PODE	0,39%	33.353

ESTADO /
SUL FLUMINENSE

Em votação realizada neste domingo, foram definidos os 46 deputados federais que representarão o Estado do Rio de Janeiro na Câmara dos Deputados no período 2023/2026. Os 46 deputados eleitos pelo Rio de Janeiro se juntarão aos demais 467 deputados eleitos nos demais estados do país o que totaliza 513 parlamentares.

Dos deputados eleitos no pleito de domingo, a Daniela do Waguinto (União) obteve, até o fechamento desta edição, 213.645 votos, sendo assim, portanto

a deputada federal mais votada no Estado.

Na sequência, ficou o general Pazuello, com 198.488 votos.

Entre os 46 eleitos pelo Estado do Rio de Janeiro, a região Sul Fluminense ficará sem representação na Câmara Federal pelos quatro próximos anos. Uma vez que os deputados delegado Antonio Furtado, Luiz Antônio Corrêa e Vinicius Farah, não obtiveram êxito e não foram re-eleitos.

Até o fechamento desta edição, já haviam sido apuradas 99,95% das urnas dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

SÉRGIO EDUARDO & ASSOCIADOS
ADVOCACIA

www.seadvocacia.com

ELEIÇÕES
2022

VOTO FACULTATIVO

Jovens e idosos comparecem
as urnas para votarem

Um dos maiores aumentos foi de jovens com título de eleitor neste ano, foram 2,1 milhões de 16 e 17 anos

BARRAMANSÁ/VOLTAREDONDA

De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o eleitorado brasileiro em 2022 é 6,21% maior que o registrado em 2018, ou seja, são mais de 156 milhões de cidadãos aptos a votar nas eleições deste ano. Foi verificado aumento no número de eleitorado acima de 70 anos. Porém, um dos maiores aumentos registrados foi no de jovens entre 16 e 17 anos. Em ambos os casos o voto é facultativo.

Nas eleições deste ano, 2,1 milhões de jovens nessa faixa etária puderam votar. Em 2018, eram 1,4 milhão. O crescimento equivale a 51,13% nessa faixa etária do eleitorado. Segundo o TSE quase a totalidade dos eleitores jovens que vão votar em 2022 fez cadastro na Justiça Eleitoral nos quatro primeiros meses deste ano, graças a campanhas promovidas para conscientizar os jovens do seu direito.

Uma dessas jovens é a estudante Emily Cristina de Souza, 17 anos. “Votar é exercer o papel de cidadania, assisti a programas eleitorais, pesquisei na internet e, claro, peguei uma cola com os meus pais. Além disso, bateu uma curiosidade de saber como é a urna, estou ansiosa por esse momento”, cita a estudante.



ELEITORADO brasileiro em 2022 é 6,21% maior que o registrado em 2018

Quem também votou pela primeira vez é a estudante Vitória Picchi, também de 17 anos. “Votar é colaborar para melhorar a situação do meu país, daí a importância do ato. Para escolher meus candidatos, acompanhei as postagens pelas redes sociais, pesquisei e decidi”, falou.

Se os jovens estão exercendo o seu papel, eleitorado acima de 70 anos também cresceu. O salto foi de 23,82%, de 12 milhões em 2018 para 14,8 milhões em 2022. Esse número representa 9,52% de todo o eleitorado apto a votar. O voto nessa faixa etária também é facultativo, assim como acontece com os jovens e os analfabetos.

O casal João Carlos e Maria do Carmo, de 80 e 83 anos, estão casados há 55 anos e não deixam de votar. “É importante esse ato de cidadania, como posso cobrar pelos meus direitos se

eu não votei? Conheço meus candidatos e posso bater na porta deles e cobrar caso sejam eleitos”, destaca João Carlos.

A aposentada Ivana Helena de Souza, 73 anos, também não deixa de votar. “Quero continuar exercendo meu papel de cidadã, e o voto é o principal deles. Anotei tudo no papel, acordei cedo e vim para evitar grandes filas”, cita.

PERFIL

De acordo com o TSE, entre os eleitores, a maior parte é de mulheres. São 82,3 milhões de eleitoras, 52,65% do total. Já os homens são 74 milhões, 47,33%. Outros 36,7 mil votantes não declararam gênero, num total de 0,02%. Esta é a terceira eleição na qual a Justiça Eleitoral garante que pessoas transgênero, transexuais e travestis tenham o nome (como preferem ser

chamados) impresso no título de eleitor e no caderno de votação. No total, 37,6 mil eleitores fizeram essa solicitação.

No quesito escolaridade, os dados do Cadastro Eleitoral mostram que a maior parcela do eleitorado, 23,31%, é de pessoas que declararam possuir o ensino médio completo. Nas eleições de 2018 e 2014, a principal faixa do eleitorado era aquela composta por pessoas com o ensino fundamental incompleto. Em 2022, essa faixa do eleitorado corresponde a 22,97% total. Eleitores com ensino médio incompleto são 16,65% e com ensino superior completo são 10,95%.

O número de eleitores que declararam ter algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida cresceu 35,27%, passando 939,9 mil em 2018 para 1,27 milhão em 2022.

Brasileiros residentes
no exterior exercem
direito ao voto

Divulgação/Douglas Eugênio



LOCAL DE VOTAÇÃO formou fila de brasileiros durante o dia

IRLÂNDIA/ESTADOS UNIDOS

Neste domingo, dia 2, uma data tão importante para a democracia brasileira, milhões de eleitores foram às urnas para escolher presidente, senadores, deputados federais, deputados estaduais e, no caso do Distrito Federal, deputados distritais. E muitos brasileiros, mesmo estando morando fora do país, optaram por ir até o local de votação em seus respectivos países exercerem o seu direito ao voto e colaborar com a democracia.

Esse foi caso dos brasileiros Maiara Nogueira, 29, que é de São Paulo, e está um ano morando na Irlanda e Douglas Eugênio, de 32 anos que é de Barra Mansa e está no país há dez meses. Há depoimento também de eleitora dos Estados Unidos.

Segundo informações dos brasileiros os quais a equipe do A VOZ DA CIDADE conversou, a Embaixada do Brasil, na Irlanda, escolheu a escola para servir de colégio eleitoral para a votação.

Maiara contou que é muito comum existir críticas sobre pessoas que moram exterior e votam. “Dizem: você nem vive no Brasil e quer opinar. Pois bem, justamente por morar fora é muito importante para mim que o Brasil seja bem visto no exterior, e definir quem será meu representante influencia diretamente na percepção que outros países tem sobre nós, exemplo disso foi o tanto de países com fronteiras fechadas para brasileiros devido à má gestão da pandemia”, apontou.

Ela ainda disse que viver fora do país não é definitivo, que um dia pode voltar. “Amanhã ou depois eu posso voltar e quero

encontrar o meu país em uma situação boa. Por último, eu estou aqui mas minha família, amigos, pessoas que me importam estão lá e também penso neles ao exercer meu direito de voto mesmo aqui na Irlanda”, comentou a brasileira.

Já o jornalista Douglas Eugênio reforçou que, mesmo estando fora do Brasil, é um direito de votar e assim exercer seu direito a democracia. “Votar é um direito e de cidadania. Mesmo no exterior, é nosso dever, como brasileiros, exercer nosso papel na escolha dos nossos líderes. E assim ajudar a construir um futuro melhor para todos nós, principalmente para nosso familiares e amigos, que estão no país, e merecem um futuro melhor. Mesmo morando no exterior, somos brasileiros e precisamos ajudar nas escolhas do nosso país, principalmente com nosso voto. E assim juntos nessa gigante comunidade brasileira, tentar construir um futuro melhor para todos nós”, reforçou Douglas.

A volta-redondense, Georgina Beludo, que mora Derry, New Hampstead, nos Estados Unidos, encarou uma hora de viagem de carro para exercer sua cidadania, mesmo estando no país americano há mais de 21 anos. “Mesmo morando fora do Brasil desde 2001 é meu dever exercer minha cidadania. Minha família e meus amigos moram no Brasil, o país que sempre será minha pátria. Meu voto no candidato que me representa vai contribuir para um Brasil melhor, melhorar nosso país é nosso dever”, afirmou a brasileira que disse que na seção de votação em Malden, Massachusetts, havia muito brasileiros na fila aguardando para votar.

Pedido para deixar celular antes
de entrar na cabine de votação
não é feito por todos os mesários

Gabriel Borges



PEDIDO PARA DEIXAR celular antes de entrar na cabine de votação não é feito por todos os mesários

SUL FLUMINENSE

Nas eleições deste domingo novas regras sobre a proibição do celular nas cabines de votação. Até a entrada na sala de votação, o uso não era proibido, porém, após mostrar documento com foto e o título de eleitor ou o e-Título, o celular deveria ficar na mesa com o mesário, para assim o eleitor se dirigir à cabine de votação. A regra não foi cumprida em sua totalidade em alguns locais de Barra Mansa e Volta Redonda. Muitos mesários não fizeram a solicitação para o eleitor deixar o celular.

“Votei no bairro Ponte Alta e não me pediram para deixar celular”, disse Cristiano Francisco. Também votando em Volta Redonda, na Ferp, Terezinha dos Santos, disse que o mesário até solicitou o celular para a pessoa que estava à frente, mas na sua vez não foi

solicitado. “Eu estou de bolsa, mas coloquei o celular metade para fora da bolsinha que dava para o homem ver. E bem na hora que eu fui passar minha digital o meu celular fez barulho de mensagem chegando e mesmo assim ele não pediu o celular”, contou.

Outro que também não foi solicitado deixar o celular na hora da votação foi André Ottoni. Votando em Barra Mansa, contou que entrou normalmente na cabine de votação e não houve pedido e nem alerta sobre a proibição do aparelho.

Outra eleitora de Barra Mansa, Catia Pires, contou que a mesária estava pedindo o celular para quem entrasse na sala de votação.

CONSEQUÊNCIA

Segundo a determinação do Tribunal Superior Eleitoral, o eleitor que não cumprir a

regra seria proibido de votar e a polícia chamada. Pessoas com câmeras fotográficas e equipamentos de rádio também estão proibidas de entrar na zona eleitoral.

Quem descumprir a regra estará cometendo um crime eleitoral. Os ministros reforçaram que o artigo 312 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965) determina que a pena para quem violar ou tentar violar o sigilo do voto pode ser de até dois anos de detenção. Mesmo com o celular desligado o eleitor não poderia entrar na cabine de votação. A medida, segundo o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, é uma forma de impedir a violação do sigilo do voto, como gravações do procedimento ou coação do eleitor para votar. Além disso, impede que o cidadão possa levantar suspeitas sobre erros nas urnas eletrônicas.

CRECHE ESCOLA
PEQUENOS
BRILHANTESCreche
Integral e Parcial

- Ambiente acolhedor
- Atividades recreativas
- Alimentação saudável
- Banho e soneca
- Monitoramento por câmeras

Rua Albo Chiesse, 107 - Centro
Barra Mansa (RJ)

(24) 99961-1672

Volta Redonda,
estamos chegando!

essentz